UNIVERSIDADE DO MAR DA BAÍA DE GUANABARA

INTRODUÇÃO

1. A UNIVERSIDADE DO MAR tem como objetivo a preservação e recuperação dos serviços ecossistêmicos na Baía de Guanabara, o fortalecimento das Soluções Baseadas na Natureza e o desenvolvimento socioeconômico do Estado do RJ.
2. A UNIVERSIDADE DO MAR será uma resposta à agenda internacional da Década do Oceano – 2021 a 2030, Agenda 2030 (ODS) e à agenda da Amazônia Azul.
3. A UNIVERSIDADE DO MAR será vinculada à UERJ e constituída por parcerias institucionais.
4. A UNIVERSIDADE DO MAR propõe um campus avançado em terra, no Solar Del Rey (Ilha de Paquetá) e um campus no mar, na Ilha de Brocoió.
5. O perfil dos proponentes da UNIVERSIDADE DO MAR legitima e credencia a união de esforços para a recuperação socioambiental da Baía de Guanabara.
6. A UNIVERSIDADE DO MAR estará aberta a parceiros públicos e privados, com protagonismo e interesse na Baía de Guanabara, para captar apoio institucional, recursos financeiros, técnicos e para infraestrutura.

1. A UNIVERSIDADE DO MAR tem como objetivo a preservação e recuperação dos serviços ecossistêmicos na Baía de Guanabara, o fortalecimento das Soluções Baseadas na Natureza e o desenvolvimento socioeconômico do Estado do RJ

- **A população que vive em torno da Baía de Guanabara é de, aproximadamente, 10 milhões de habitantes, em cerca de 17 municípios.**
  Cerca de 2/3 da população de todo o Estado do RJ

- **A Baía de Guanabara concentra o maior parque industrial do Estado do RJ (naval, petroquímica, portos) e um grande potencial para o turismo, lazer, pesca e transporte aquaviário.**

- **A trajetória de decadência da economia fluminense coincide com a evolução da degradação da Baía de Guanabara.**

- **Historicamente, a Baía de Guanabara vem sendo degradada por diversas fontes de poluição:**
  Esgoto, lixo e poluição industrial

- **Foram investidos bilhões – de forma fragmentada – na Baía de Guanabara com resultados insuficientes e de baixo desempenho.**
  PDBG (1995), PSAM (2011), Termos de Ajuste de Conduta (TACs)

- **Torna-se urgente a adoção de novas soluções integradas para a sobrevivência de todos que vivem na Baía de Guanabara:**

  O empobrecimento das comunidades locais e pesqueiras foi agravado, com a pandemia de coronavírus, como resultado da crise ambiental.

2. A UNIVERSIDADE DO MAR será uma resposta à agenda internacional da Década do Oceano, Agenda 2030 (ODS) – 2021 a 2030 e à agenda da Amazônia Azul

Estamos na Década da Restauração de Ecossistemas (2021-2030);

Temos oportunidade de dar resposta à Agenda 2030 (ONU) para o Desenvolvimento Sustentável, que tem como metas instituir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), como o ODS 14 – "Vida na água".

A Universidade do Mar pretende atrair projetos e estudos em sintonia com o conceito de "Amazônia Azul" desenvolvido pela Marinha do Brasil no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (2015), voltados ao desenvolvimento das Ciências do Mar, da Economia do Mar e fomento da formação de uma mentalidade marítima e costeira.

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Intergovernmental Oceanographic Commission

2021 2030 United Nations Decade of Ocean Science for Sustainable Development

A recuperação socioambiental da Baía de Guanabara será uma referência global do enfrentamento do desequilíbrio ecológico e a poluição marinha

A Baía de Chesapeake, o maior estuário da América do Norte, é hoje uma referência global exitosa de recuperação ambiental integrada, com grande protagonismo das universidades.

Chesapeake é um ambiente costeiro que tem similaridades com a Baía de Guanabara (cidades ao redor, balneário, urbanização, manguezais, pesca, turismo etc).

Em 2016, foi desenvolvida uma cooperação técnica entre o Governo do Estado do RJ e universidades do Estado de Maryland, que é co-irmã do Estado do RJ para a elaboração de um plano para a restauração da Baía de Guanabara.

3. A UNIVERSIDADE DO MAR será vinculada à UERJ e constituída por parcerias institucionais

- **A UERJ, por meio da Faculdade de Oceanografia, é uma das principais referências nacionais nas Ciências do Mar, no país, e a única no Estado do RJ.**

A UERJ coordena o principal programa de monitoramento do Boto Cinza, símbolo do estado do RJ, por meio do Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores (MAQUA), desde 1992.

A UERJ coordena o Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS), desde 1998, na Ilha Grande, com atividades de pesquisa, ensino, extensão e cultura (Ecomuseu).

A UERJ possui o primeiro Navio Oceanográfico do Estado do RJ (NOC Prof. Luiz Carlos), inaugurado em 2020, com apoio da FAPERJ, FINEP, SECTI e ALERJ.

A UNIVERSIDADE DO MAR conta com apoio manifesto por vários centros de pesquisa de referência, no Brasil, sediados no RJ, entidades da sociedade civil, órgãos públicos e empresas.

Vários Departamentos e Laboratórios da UFRJ, UFF, UNIRIO, UFRRJ e FIOCRUZ; APA-Guapimirim e ESEC Guanabara (ICMBio); FIPERJ; CONFREM; Casa Fluminense; e a Coalizão Pacto pelo Mar Fluminense, que congrega cerca de 100 entidades.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Universidade Federal Fluminense

UNIRIO Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ

FIOCRUZ

ICMBio Instituto Chico Mendes MMA

FIPERJ Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro

CONFREM Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros Marinhos

Casa Fluminense

A UNIVERSIDADE DO MAR estará vinculada à pró-reitoria de extensão da UERJ.

As instituições proponentes e apoiadoras comporão o Conselho Gestor da UNIVERSIDADE DO MAR, que será responsável por suas atividades.

Inspirando-se no modelo do Programa da Baía de Chesapeake, a UNIVERSIDADE DO MAR buscará recursos junto às seguintes fontes:

- projetos financiados por entidades públicas e privadas;
- Termos de Ajuste de Conduta (TACs) e fundos públicos de compensações ambientais;
- cooperação com órgãos públicos;
- emendas parlamentares;
- doações da sociedade civil e de empresas;
- financiamentos de organismos internacionais.

4. A UNIVERSIDADE DO MAR propõe um campus avançado em terra, no Solar Del Rey (Ilha de Paquetá) e um campus no mar, na Ilha de Brocoió

- O Solar Del Rey e a Ilha de Brocoió são bens tombados por seu valor histórico e cultural, tratando-se de patrimônios públicos do Estado do RJ que se encontram, atualmente, sem destinação específica e enfrentam dificuldades para sua conservação.

O Solar está interditado pela Defesa Civil do ERJ, desde 2009, e o Palacete da Ilha de Brocoió está fechado, sob a guarda da Superintendência de Acervo e Restauro da Secretaria Estadual da Casa Civil.

O projeto de restauração do Solar Del Rey está pré-aprovado pelo IPHAN, orçado em 2019 em aproximadamente R$5,5 milhões, a partir do projeto executivo da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e RIOURBE.

Os proponentes da UNIVERSIDADE DO MAR estão elaborando um programa de uso, em diálogo com a SMC/RJ, envolvendo sua destinação como Centro Cultural e para abrigar as atividades educacionais e científicas do campus em terra, incluindo o Museu do Mar da Baía de Guanabara.

Os proponentes da UNIVERSIDADE DO MAR têm expectativa do apoio do Governo do Estado do RJ para que a Ilha de Brocoió possa sediar as atividades do campus no mar.

- **Paquetá é uma APAC (Área de Proteção do Ambiente Cultural) e como tal deve ser preservada.**

  É um lugar singular que se manteve preservado, apesar da deterioração ocorrida na Baía de Guanabara. É a única APAC da Baía.

  A Ilha de Paquetá é emblemática pelas suas singularidades como único bairro-ilha do município do Rio de Janeiro, cuja vida econômica, social e cultural é inteiramente associada à Baía de Guanabara.

- **O Arquipélago de Paquetá é uma zona de amortecimento da APA de Guapimirim e da Estação Ecológica da Guanabara (ICMBIO).**

  O Arquipélago de Paquetá é berçário e refúgio de botos cinzas, espécie ameaçada de extinção.

O Solar Del Rey e a Ilha de Brocoió são equipamentos culturais públicos que devem servir à sociedade guanabarina na preservação de sua identidade ambiental e cultural.

Com a parceria com a Secretaria da Casa Civil do Governo do Estado do RJ, propõe-se adaptações nos espaços anexos e novas instalações físicas próximas ao mar, em Brocoió, para abrigar laboratórios, salas de aula, estrutura de visitação pública e educação ambiental e para abrigar a base operacional do projeto MAQUA.

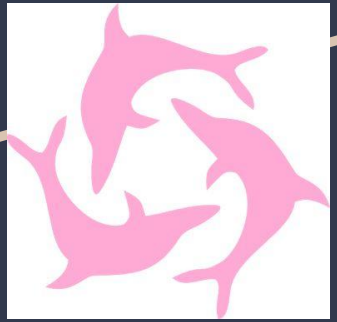
Propõe-se, ainda, estudo de batimetria para potencial dragagem, para atracadouro do navio oceanográfico.

O Palacete de Brocoió, que passou por recente restauração, deverá abrigar um Centro Cultural aberto à visitação pública.

Para acessibilidade a Brocoió serão necessárias a aquisição de embarcações e rampa de subida.

5.

O perfil dos proponentes da UNIVERSIDADE DO MAR legitima e credencia a união de esforços para a recuperação socioambiental da Baía de Guanabara



PROPONENTES

- A UERJ (por meio da Faculdade de Oceanografia), confere à UNIVERSIDADE DO MAR a efetivação de ações acadêmicas e técnicas com a participação das comunidades da Baía de Guanabara;
- O Movimento Baía Viva tem 25 anos de atuação à causa socioambiental junto a comunidades pesqueiras na Baía de Guanabara;
- A Associação de Moradores da Ilha de Paquetá – MORENA tem longo histórico na defesa do patrimônio cultural e da melhoria das condições de vida da comunidade local (completará 40 anos em 2021).

6.

A Universidade do Mar buscará parceiros públicos e privados, com protagonismo e interesse na Baía de Guanabara, para captar apoio institucional, recursos financeiros, técnicos e para infraestrutura

desenvolvimento regional e inclusão social

Apoio à restauração do Solar Del Rey, aprovada pelo IPHAN, estimada em 2019 em R$5,5 milhões, a partir do projeto executivo da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e RIOURBE;

Apoio institucional e operacional à construção e ao funcionamento do campus no mar, em Brocoió;

Educação ambiental voltada à formação de uma mentalidade marítima (Museu do Mar da Baía de Guanabara no Solar del Rey);

Programa de inclusão digital (acesso a Wi-Fi gratuito por meio do programa Paquetá Digital, midiateca no Solar del Rey) que atenderá as atividades da Universidade do Mar e toda a comunidade da Ilha de Paquetá;

Desenvolvimento de cursos livres voltados às comunidades pesqueiras e à população em geral;

Implantação de cursos de capacitação em diversas áreas (maricultura, gastronomia, marcenaria e carpintaria naval, marinharia, turismo, entre outros), em diálogo com os saberes e os interesses das comunidades, dirigidas ao fortalecimento do empreendedorismo local (geração de emprego e renda).

atividades de pesquisa científica e inovação tecnológica

Projetos com apoio de bolsas com atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária;

Desenvolvimento de Tecnologias Sociais e iniciativas voltadas à gestão e soluções para o lixo marinho;

Parceria com a Marinha do Brasil nas áreas de ensino ligadas à oceanografia, hidrografia e navegação;

Contribuição, através de pesquisas, para a base de dados do Banco Nacional de Dados Oceanográficos;

Desenvolvimento de projetos de Extensão Pesqueira;

Análises sobre efeitos decorrentes de exposições ambientais na saúde humana e sobre o uso sustentável dos recursos naturais para manutenção da saúde e prevenção de doenças;

Realização de seminários e simpósios voltados à construção de um Plano de Recuperação Ambiental Integrada da Baía de Guanabara;

Ampliação de fontes de energia limpas e renováveis;

Apoio técnico ao Plano de Área da Baía de Guanabara (PABG), que sucedeu o Plano de Emergência da Baía de Guanabara (PEBG) e desenvolvimento de tecnologias para controle da poluição do mar.

conservação da biodiversidade marinha e recuperação e preservação dos ecossistemas

Monitoramento da qualidade das águas de rios e balneabilidade das praias interiores da Baía de Guanabara, taxas de assoreamento, entre outros;

Programas de conservação da biodiversidade marinha e criação de um Centro de Salvamento de espécies marinhas e da avifauna;

Projetos de recuperação de áreas degradadas, reflorestamento de áreas de manguezais, e de áreas vulneráveis como mananciais e nascentes, para garantir a segurança hídrica da região metropolitana do RJ;

Oficina de produção de apetrechos de pesca e aquicultura sustentáveis como contribuição à eliminação da pesca predatória e incentivo ao cultivo de espécies nativas, crustáceos e peixes vivos;

Monitoramento das taxas de assoreamento da baía e do nível médio do mar para enfrentamento dos impactos provocados pela elevação do nível do mar visando atenuar/minimizar os efeitos da mudança do clima;

Monitoramento da aplicação de recursos destinados a TACs e compensações ambientais.

Muito obrigado!

Nossos Contatos:

Dr Marcos Bastos
Diretor da Faculdade de Oceanografia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
R. São Francisco Xavier, 524 - Maracanã
20550-013 - Rio de Janeiro - RJ Tel: 21 23340621 / 23340624
mbastos@uerj.br
mbastosp@gmail.com

Sérgio Ricardo
Baía Viva
www.baiaviva.com
sergioricardocampanha@gmail.com
baiaviva2018@gmail.com

MORENA - Associação de Moradores de Paquetá
morenapaqueta.com.br
ampaqueta@gmail.com